



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Janeiro/2025

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/01/2025 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de dezembro/2024, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, janeiro/2025, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 267ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 10 e 11 de dezembro de 2024, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, consequentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo permanece desafiador, em função, principalmente, da conjuntura econômica nos Estados Unidos, o que suscita maiores dúvidas sobre os ritmos da desaceleração, da desinflação e, consequentemente, sobre a postura do Fed. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. O Comitê avalia que o cenário externo segue exigindo cautela por parte de países emergentes.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo, com destaque para a divulgação do PIB do terceiro trimestre, que indicou abertura adicional do hiato. A inflação cheia e as medidas subjacentes têm se situado acima da meta para a inflação e apresentaram elevação nas divulgações mais recentes.

As expectativas de inflação para 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus elevaram-se de forma relevante e encontram-se em torno de 4,8% e 4,6%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o segundo trimestre de 2026, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 4,0% no cenário de referência (Tabela 1).

Em função da materialização de riscos, o Comitê avalia que o cenário se mostra menos incerto e mais adverso do que na reunião anterior. Persiste, no entanto, uma assimetria altista no balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (ii) os impactos do aperto monetário sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Janeiro/2025

O Comitê tem acompanhado com atenção como os desenvolvimentos recentes da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. A percepção dos agentes econômicos sobre o recente anúncio fiscal afetou, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes, especialmente o prêmio de risco, as expectativas de inflação e a taxa de câmbio. Avaliou-se que tais impactos contribuem para uma dinâmica inflacionária mais adversa.

O cenário mais recente é marcado por desancoragem adicional das expectativas de inflação, elevação das projeções de inflação, dinamismo acima do esperado na atividade e maior abertura do hiato do produto, o que exige uma política monetária ainda mais contracionista.

O Copom então decidiu realizar um ajuste de maior magnitude, elevando a taxa básica de juros em 1,00 ponto percentual, para 12,25% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

Diante de um cenário mais adverso para a convergência da inflação, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, ajustes de mesma magnitude nas próximas duas reuniões. A magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Ailton de Aquino Santos, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Gabriel Muricca Galpólo, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de aumentos da taxa selic na ordem de 0,5% a 1,00% a depender das variáveis relacionadas com os índices inflacionários, conforme decidido pelo Copom em sua última reunião.

No mais, esse comitê de investimentos mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar apresentando sucessivos aumentos, até o final do primeiro semestre do ano corrente. Para a próxima reunião ordinária do Copom (268ª), este Comitê de Investimentos acredita na possibilidade de ocorrer uma elevação de ao menos 1,0%, levando a taxa Selic para um novo patamar na ordem de 13,25%. No mais, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, sobretudo, por conta do dinamismo da economia global, política fiscal nacional, dentre outros. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a captação de recursos para investimentos, com consequente redução na geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ademais, o patamar da taxa Selic em 12,25%, pode ser considerado como política monetária contracionista.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Janeiro/2025

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Riscos de desancoragem da inflação por um período relevante, ante à política fiscal adotada pelo governo e taxa de câmbio depreciada. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Arrefecimento da inflação, que permitirá novos cortes da taxa de juros pelo FED; ÁSIA: China buscando incentivar o mercado imobiliário; EUROPA: Inflação cedendo, levando o Banco Central a adotar uma política expansionista.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no longo e longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional incerto quanto suas políticas monetárias, além da política fiscal nacional com reflexos em um horizonte de tempo considerável. No que ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, verificamos ser possível alongar esse prazo, promovendo algumas aplicações em fundos de longo prazo, aumentando a diversificação em fundos dessa natureza.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função da aversão a riscos pelas grandes economias e, principalmente, pelas consequências relacionadas com a condução da política fiscal com reflexos negativos no valor da dívida pública nacional.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 06/12/2024 e publicado no dia de 09/12/2024, além do relatório intitulado "panoramas", publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: dezembro/2024 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a APLICAÇÃO de R\$ 5.161.943,33 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Ademais, visando alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 4.955.775,67 no fundo BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA, advindos do valor do repasse mensal relativamente às contribuições previdenciárias do mês de competência: dezembro/2024 acrescidos do décimo terceiro salário. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este busca superar o índice DI no longo prazo, contribuindo para o alongamento do prazo da carteira, além da diversificação dos outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, além de seu risco ser considerado moderado, ante aos retornos consideráveis que se propõem; 2) R\$ 30.525,83 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP, advindos do valor da TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2020 (parcela de janeiro de 2025). A decisão de se aplicar no presente fundo, se fundamenta no momento ideal para alongar o prazo da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, em ativos de médio prazo com títulos atrelados ao IPCA, seu risco é moderado e; 3) R\$ 175.641,83, oriundos da parcela de janeiro/2025, relativamente ao Termo de Ajustamento de Conduta firmado entre o IPREM CAIEIRAS e a MUNICIPALIDADE (anulação de ato administrativo relacionado com o imóvel sede do IPREM CAIEIRAS), no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, sendo este uma ótima opção de investimento no

presente momento, sobretudo, por retornar o CDI, com baixa volatilidade com baixo risco. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 01/2025, 02/2025 e 04/2025. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de dezembro/2024, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4963/2021 e da Política de Investimentos/2025 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no [link](#) de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação do seguinte RESGATE financeiros, para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: janeiro/2024, a saber: 1) R\$ 1.551.699,76 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP. Dentre os fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, este se configura no presente momento como a melhor opção para fins de resgate visando cumprir visando honrar o compromisso com a folha de pagamento do mês de competência: dezembro/2023, sobretudo, em função de seu risco x retorno. Vide APR: 03/2025. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,26%a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de longuíssimo prazo, tal qual no curtíssimo prazo (CDI). Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo “GESTÃO DURATION”, “CURTO PRAZO” e “AÇÕES”, sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2025, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,31% ao final do exercício financeiro de 2025, sendo 4,60% referentes ao IPCA/2025, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,26% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de Dezembro de 2024 até a presente data.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Janeiro/2025

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de qualquer desinvestimento em relação aos fundos constantes na carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

Assuntos Gerais: Certificação para membros do comitê de Investimentos, Tensões geopolíticas, APR. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/02/2025 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Fevereiro/2025

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/02/2025 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de janeiro/2025, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, fevereiro/2025, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 268ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 28 e 29 de janeiro de 2025, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, consequentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo permanece desafiador em função, principalmente, da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, o que suscita mais dúvidas sobre os ritmos da desaceleração, da desinflação e, consequentemente, sobre a postura do Fed. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. O Comitê avalia que o cenário externo segue exigindo cautela por parte de países emergentes.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado dinamismo. A inflação cheia e as medidas subjacentes mantiveram-se acima da meta para a inflação e novamente apresentaram elevação nas divulgações mais recentes.

As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus elevaram-se de forma relevante e situam-se em 5,5% e 4,2%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o terceiro trimestre de 2026, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 4,0% no cenário de referência (Tabela 1).

Persiste uma assimetria altista no balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) impactos sobre o cenário de inflação de uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada; e (ii) um cenário menos inflacionário para economias emergentes decorrente de choques sobre o comércio internacional e sobre as condições financeiras globais.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Fevereiro/2025

O Comitê segue acompanhando com atenção como os desenvolvimentos da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. A percepção dos agentes econômicos sobre o regime fiscal e a sustentabilidade da dívida segue impactando, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes.

O cenário mais recente é marcado por desancoragem adicional das expectativas de inflação, elevação das projeções de inflação, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho, o que exige uma política monetária mais contracionista.

O Copom então decidiu elevar a taxa básica de juros em 1,00 ponto percentual, para 13,25% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de mesma magnitude na próxima reunião. Para além da próxima reunião, o Comitê reforça que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de aumentos da taxa selic na ordem de 0,5% a 1,00% a depender das variáveis relacionadas com os índices inflacionários, conforme decidido pelo Copom em sua última reunião.

No mais, esse comitê de investimentos mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar apresentando sucessivos aumentos, até o final do primeiro semestre do ano corrente. Para a próxima reunião ordinária do Copom (269ª), este Comitê de Investimentos acredita na possibilidade de ocorrer uma elevação de ao menos 1,0%, levando a taxa Selic para um novo patamar na ordem de 14,25%. No mais, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, sobretudo, por conta do dinamismo da economia global, política fiscal nacional, dentre outros. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a captação de recursos para investimentos, com consequente redução na geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ademais, o patamar da taxa Selic em 13,25%, pode ser considerado como política monetária contracionista, com reflexos nas decisões a serem tomadas pelos agentes econômicos no que se refere aos investimentos em renda fixa ou variável.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Fevereiro/2025

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Riscos persistentes de desancoragem da inflação por um período relevante, ante à política fiscal adotada pelo governo e taxa de câmbio depreciada, dentre outros. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Arrefecimento da inflação, que permitirá novos cortes da taxa de juros pelo FED; ÁSIA: China com superávit robusto de sua balança comercial; EUROPA: Crescimento mais lento do que os Estados Unidos, por conta de questões locais.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no curto e longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional incerto quanto suas políticas monetárias, além da política fiscal nacional com reflexos em um horizonte de tempo considerável. No que ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, verificamos ser possível alongar esse prazo, promovendo algumas aplicações em fundos de médio e longo prazo, aumentando a diversificação em fundos dessa natureza.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função das possíveis consequências relacionadas com a condução da política fiscal e monetária com reflexos negativos no valor da dívida pública nacional.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 07/02/2025 e publicado no dia de 10/02/2025, além do relatório intitulado "panoramas", publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: janeiro/2025 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, a APLICAÇÃO de R\$ 5.585.095,17 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o montante dos repasses e outros receitas, fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Ademais, visando alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 1.807.977,03 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos do valor do repasse da Compensação Previdenciária, relativamente de dezembro de 2024. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este possui rentabilidade atrelada ao índice DI num médio prazo interessante, contribuindo para o alongamento do prazo da carteira, além da diversificação dos outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, além de seu risco ser considerado baixo, com ótima relação risco/retorno; 2) R\$ 2.366.223,54 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos do valor dos repasses das contribuições previdenciárias relativamente ao mês de competência: janeiro/2025. A decisão de se aplicar no presente fundo está fundamentada no item 1; 3) R\$ 30.238,81 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, oriundos da parcela referente ao mês de fevereiro de 2025, relativamente à TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2020; 4) R\$ 1.071.613,64 no fundo BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP, advindos de cupons distribuídos pelo fundo BB VÉRTICE 2026. A decisão de se aplicar nesse fundo se refere ao fato de que ele buscar superar o índice do CDI, no médio e longo prazo, cenário ideal para as aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS no presente momento; 5) R\$ 131.983,85 no fundo BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Fevereiro/2025

FIXA REFERENCIADO DI, advindos de distribuição de cotas do fundo BRADESCO ESTRATÉGIA XXVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA. A decisão de se aplicar no presente fundo de investimentos se refere ao fato de que este possui um prazo adequado para posicionamento da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, sendo o longo prazo, com perfil conservador, com benchmark o índice DI e; 6) R\$ 177.058,30 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, advindos do TAC relativamente ao prédio sede do IPREM CAIEIRAS, com ato de compra e venda anulado pelo poder de autotutela. A decisão de se aplicar neste fundo se fundamenta no item 1 das aplicações financeiras. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 05/2025, 06/2025, 09/2025, 10/2025, 12/2025 e 14/2025. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de janeiro/2025, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4963/2021 e da Política de Investimentos/2025 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no [link](#) de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico, distribuição de dividendos e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação do seguinte RESGATE financeiros, para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: fevereiro/2025, a saber: 1) R\$ 937.924,84 do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO. Valor resgatado por conta de distribuição de cotas. Após análise optou-se por realocar esse valor no fundo BB ATIVA PLUS, tendo em vista a busca em superar o índice DI no longo prazo, ideal no presente momento, com risco moderado; 2) R\$ 133.688,80 no fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, por conta de distribuição de cotas. Tal valor resgatado foi realocado estrategicamente no fundo BB ATIVA PLUS, pelos mesmos motivos indicados no item 1 dos resgates financeiros; 3) R\$ 131.983,85 do fundo BRADESCO ESTRATÉGIA XXVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, por conta de distribuição de cotas, sendo reaplicado no fundo BRADESCO PREMIUM REFERENCIADO DI, uma vez que este se apresenta como boa opção de realocação estratégica, tendo em vista que esta busca superar o índice DI, com prazo médio, ideal para resguardar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS no presente momento, tendo risco moderado e boa relação risco/retorno e; 4) R\$ 1.558.386,25 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP, por conta de seu risco/retorno não interessante no presente momento, com objetivos principais de honrar o compromisso com a folha de pagamento do mês de competência: fevereiro/2025, além de outros compromissos assumidos por esta unidade gestora. Vide APRs: 07/2025, 08/2025, 11/2025 e 13/2025. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,26% a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Fevereiro/2025

financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de longuíssimo prazo, tal qual no curtíssimo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "CURTO PRAZO" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2025, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,76% ao final do exercício financeiro de 2025, sendo 5,50% referentes ao IPCA/2025, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,26% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de janeiro/2025 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de qualquer desinvestimento em relação aos fundos constantes na carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

Assuntos Gerais: Tensões geopolíticas, hiato na capacidade de produção de bens e serviços. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/03/2025 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Março/2025

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/03/2025 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de fevereiro/2025, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, março/2025, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 268ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 28 e 29 de janeiro de 2025, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, consequentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo permanece desafiador em função, principalmente, da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, o que suscita mais dúvidas sobre os ritmos da desaceleração, da desinflação e, consequentemente, sobre a postura do Fed. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. O Comitê avalia que o cenário externo segue exigindo cautela por parte de países emergentes.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado dinamismo. A inflação cheia e as medidas subjacentes mantiveram-se acima da meta para a inflação e novamente apresentaram elevação nas divulgações mais recentes.

As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus elevaram-se de forma relevante e situam-se em 5,5% e 4,2%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o terceiro trimestre de 2026, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 4,0% no cenário de referência (Tabela 1).

Persiste uma assimetria altista no balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) impactos sobre o cenário de inflação de uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada; e (ii) um cenário menos inflacionário para economias emergentes decorrente de choques sobre o comércio internacional e sobre as condições financeiras globais.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Março/2025

O Comitê segue acompanhando com atenção como os desenvolvimentos da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. A percepção dos agentes econômicos sobre o regime fiscal e a sustentabilidade da dívida segue impactando, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes.

O cenário mais recente é marcado por desancoragem adicional das expectativas de inflação, elevação das projeções de inflação, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho, o que exige uma política monetária mais contracionista.

O Copom então decidiu elevar a taxa básica de juros em 1,00 ponto percentual, para 13,25% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de mesma magnitude na próxima reunião. Para além da próxima reunião, o Comitê reforça que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de aumentos da taxa selic na ordem de 0,5% a 1,00% a depender das variáveis relacionadas com os índices inflacionários, conforme decidido pelo Copom em sua última reunião.

No mais, esse comitê de investimentos mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar apresentando sucessivos aumentos, até o final do primeiro semestre do ano corrente. Para a próxima reunião ordinária do Copom (269ª), este Comitê de Investimentos acredita na possibilidade de ocorrer uma elevação de ao menos 1,0%, levando a taxa Selic para um novo patamar na ordem de 14,25%. No mais, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, sobretudo, por conta do dinamismo da economia global, política fiscal nacional, dentre outros. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a captação de recursos para investimentos, com consequente redução na geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ademais, o patamar da taxa Selic em 13,25%, pode ser considerado como política monetária contracionista, com reflexos nas decisões a serem tomadas pelos agentes econômicos no que se refere aos investimentos em renda fixa ou variável.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Março/2025

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Riscos persistentes de desancoragem da inflação por um período relevante, ante à política fiscal adotada pelo governo e taxa de câmbio depreciada, dentre outros. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Cautela por parte do FED no que se refere à condução da política monetária, tendo em vista a desaceleração da desinflação; ÁSIA: China com superávit robusto de sua balança comercial novamente; EUROPA: Inflação muito próxima ao centro da meta, o que facilitará o corte na taxa de juros pelo Banco Central.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no curto e longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional incerto quanto suas políticas monetárias, além da política fiscal nacional com reflexos em um horizonte de tempo considerável. No que ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, verificamos ser possível alongar esse prazo, promovendo algumas aplicações em fundos de médio e longo prazo, aumentando a diversificação em fundos dessa natureza.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função das possíveis consequências relacionadas com a condução da política fiscal e monetária com reflexos negativos no valor da dívida pública nacional.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 07/03/2025 e publicado no dia de 10/03/2025, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: fevereiro/2025 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, a APLICAÇÃO de R\$ 2.885.543,03 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o montante dos repasses e outros receitas, fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Ademais, visando alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 524.446,11 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos do valor do repasse da Compensação Previdenciária, relativamente de janeiro/2025. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este possui rentabilidade atrelada ao índice DI num médio prazo interessante, contribuindo para o alongamento do prazo da carteira, além da diversificação dos outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, além de seu risco ser considerado baixo, com ótima relação risco/retorno; 2) R\$ 2.361.096,92 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos do valor dos repasses das contribuições previdenciárias relativamente ao mês de competência: fevereiro/2025. A decisão de se aplicar no presente fundo está fundamentada no item 1 das aplicações financeiras. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 15/2025 e 16/2025. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de fevereiro/2025, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4963/2021 e da Política de Investimentos/2025 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no [link](#) de

controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação do seguinte RESGATE financeiro, para fins de quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: março/2025, a saber: 1) R\$ 1.605.986,59 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP. A decisão do resgate do presente se refere ao fato de que este não apresenta boa relação risco/retorno no presente momento. Vide APR: 17/2025. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,26% a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de longuíssimo prazo, tal qual no curtíssimo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo “GESTÃO DURATION”, “CURTO PRAZO” e “AÇÕES”, sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2025, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,76% ao final do exercício financeiro de 2025, sendo 5,50% referentes ao IPCA/2025, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,26% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de fevereiro/2025 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de qualquer desinvestimento em relação aos fundos constantes na carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Março/2025

Assuntos Gerais: Volatilidades, day-trade. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 08/04/2025 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 08/04/2025 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de março/2025, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, abril/2025, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 269ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 18 e 19 de março de 2025, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo permanece desafiador em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente pela incerteza acerca de sua política comercial e de seus efeitos. Esse contexto tem gerado ainda mais dúvidas sobre os ritmos da desaceleração, da desinflação e, conseqüentemente, sobre a postura do Fed e acerca do ritmo de crescimento nos demais países. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. O Comitê avalia que o cenário externo segue exigindo cautela por parte de países emergentes.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado dinamismo, ainda que sinais sugiram uma incipiente moderação no crescimento. A inflação cheia e as medidas subjacentes mantiveram-se acima da meta para a inflação e novamente apresentaram elevação nas divulgações mais recentes.

As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus elevaram-se de forma relevante e situam-se em 5,7% e 4,5%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o terceiro trimestre de 2026, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 3,9% no cenário de referência (Tabela 1).

Persiste uma assimetria altista no balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) impactos sobre o cenário de inflação de uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada; e (ii) um cenário menos inflacionário para economias emergentes decorrente de choques sobre o comércio internacional e sobre as condições financeiras globais.

O Comitê segue acompanhando com atenção como os desenvolvimentos da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. A percepção dos agentes econômicos sobre o regime fiscal e a sustentabilidade da dívida segue impactando, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes.

O cenário mais recente é marcado por desancoragem adicional das expectativas de inflação, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho, o que exige uma política monetária mais contracionista.

O Copom então decidiu elevar a taxa básica de juros em 1,00 ponto percentual, para 14,25% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, da elevada incerteza e das defasagens inerentes ao ciclo de aperto monetário em curso, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de menor magnitude na próxima reunião. Para além da próxima reunião, o Comitê reforça que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de aumentos da taxa selic na ordem de 0,5% a 1,00% a depender das variáveis relacionadas com os índices inflacionários, conforme decidido pelo Copom em sua última reunião.

No mais, esse comitê de investimentos mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar apresentando sucessivos aumentos, até o final do primeiro semestre do ano corrente. Para a próxima reunião ordinária do Copom (270ª), este Comitê de Investimentos acredita na possibilidade de ocorrer uma elevação entre 0,5% a 1,0%, levando a taxa Selic para um novo patamar na ordem de 14,75% ao máximo de 15,25%. No mais, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, sobretudo, por conta do dinamismo da economia global, política fiscal nacional, dentre outros. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a captação de recursos para investimentos, com consequente redução na geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público, da mesma forma que o privado, de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ademais, o patamar da taxa Selic em 14,25%, pode ser considerado como política monetária contracionista, com reflexos nas decisões a serem tomadas pelos agentes econômicos no que se refere aos investimentos em renda fixa ou variável.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Riscos persistentes de desancoragem da inflação por um período relevante, ante à política fiscal adotada pelo governo e taxa de câmbio depreciada, dentre outros. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Guerra comercial imposta pelos Estados Unidos (tarifaço), abalando a confiança dos investidores globais; ÁSIA: China com superávit robusto de sua balança comercial novamente; EUROPA: Inflação muito próxima ao centro da meta, o que facilitará o corte na taxa de juros pelo Banco Central.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no curto e longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional incerto quanto às políticas fiscal e econômica do governo americano, além das políticas monetária e fiscal nacional com reflexos e consequências em um horizonte de tempo considerável. No que ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, verificamos ser possível alongar esse prazo, promovendo algumas aplicações em fundos de médio e longo prazo, aumentando a diversificação em fundos dessa natureza.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função das possíveis consequências relacionadas com a condução da política fiscal e monetária americana, bem como a nacional, com reflexos negativos no valor da dívida pública nacional.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 04/04/2025 e publicado no dia de 07/04/2025, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: março/2025 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, a APLICAÇÃO de R\$ 18.569.980,01 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o montante dos repasses e outros receitas, fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Ademais, visando alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 181.119,44 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos do valor referente à parcela do Termo de ajustamento de conduta (abril/2025), relativo à anulação do ato de compra e venda do antigo prédio sede do IPREM CAIEIRAS. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este possui retorno atrelado ao índice DI de médio a longo prazo, contribuindo para o alongamento do prazo da carteira, além da diversificação dos outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, com ótima relação risco/retorno; 2) R\$ 125.249,85 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos do valor repassados a título de compensação previdenciária (fev/2025). A decisão de se aplicar no presente fundo está fundamentada no item 1 das aplicações financeiras; 3) R\$ 2.505.000,00 no fundo BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI, advindos do repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: março/2025. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este buscar retornar o DI no longo prazo, ideal no presente momento, visando ajustar o prazo da carteira de investimentos, além do DI

estar em um bom patamar, sobretudo, por conta da alta da taxa Selic; 4) R\$ 3.273,59 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, advindos do valor do repasse mensal da contribuição previdenciária, relativamente ao mês de competência: março/2025. A decisão de se aplicar no presente fundo se fundamenta no fato de que este possui excelente risco retorno, por conta de aplicar seus recursos em títulos públicos federais pré e pós fixados, com baixíssimo risco; 5) R\$ 7.000.000,00 no fundo CAIXA IRFM-1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, para fins de manter investimentos com boa relação risco/retorno no curto prazo; 6) R\$ 5.074.078,82 no fundo CAIXA BRASIL ESPECIAL VÉRTICE 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores resgatados do fundo CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I, para fins de melhor realocação estratégica, ante às incertezas relacionadas com a política tarifária adotada pelo governo norte americano. Desta feita realoca-se de renda variável em um momento de retornos incertos, por títulos públicos federais atrelados à taxa Selic; 7) R\$ 3.466.330,56 no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA, advindos do resgate do fundo BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I, para fins de realocar estrategicamente tais valor, resgatando da renda variável, com retorno com alto grau de incerteza e reaplicando em fundos que buscam superar o CDI, ante à expectativa de alta da taxa Selic no longo prazo; 8) R\$ 31.443,66 no fundo CAIXA IRFM – 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, advindos da parcela de abril/2025 referente à taxa de administração de 2020. A decisão de se aplicar tais valores nesse fundo se refere ao fato de que este possui bom relação risco/retorno, por aplicar em títulos públicos federais, além de posicionar a carteira no curto prazo na busca do CDI e; 9) R\$ 183.484,09 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, advindos do parcela do termo de ajustamento de conduta que anulou o ato de compra e venda do antigo prédio sede do IPREM CAIEIRAS, cuja aplicação se fundamenta da mesma forma que o item 8 das aplicações financeiras. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 18/2025, 19/2025, 21/2025, 22/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025 e 29/2025. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de março/2025, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4963/2021 e da Política de Investimentos/2025 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de realocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: abril/2025, a saber: 1) R\$ 3.466.330,56 do fundo BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I. A decisão do presente resgate se refere ao fato de que este estão relacionados com ações de empresas estrangeiras, que podem sofrer impactos por conta das decisões econômicas do governo norte americano, sendo interessante a realocação estratégica de tais valores resgatados no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL, o qual busca superar o CDI no longo prazo, ideal para resguardar a carteira do IPREM CAIEIRAS, em função do prazo e da boa relação risco/retorno; 2) R\$ 12.074.078,82 do fundo CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I e realocar estrategicamente tais valores no fundo CAIXA ESPECIAL VÉRTICE 2026, para fins de alocação estratégica, com mesmo fundamento que o item 1 dos resgates, porém, para fundo vértice 2026 que busca retornar a inflação com bom índice de sharpe e; 3) R\$ 1.638.519,36 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, para fins de quitação da folha de pagamento relativamente ao mês de competência: abril/2025, além de outros compromissos assumidos por esta unidade gestora. Vide APRs: 20/2025, 23/2025 e 28/2025. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis

que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco (Índice de Sharpe). No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a política tarifária imposta pelo governo norte americano, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,26% a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de renda variável e renda fixa de longuíssimo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "CURTO PRAZO" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2025, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,96% ao final do exercício financeiro de 2025, sendo 5,70% referentes ao IPCA/2025, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,26% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de março/2025 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento, a saber; CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, interessante por ser um fundo focado em alocar seus recursos em títulos públicos federais, pré e pós fixados, atrelados à inflação, boa taxa de administração e bom índice de Sharpe. Foi deliberado e decidido também ser necessária a promoção de desinvestimento dos fundos: BB GLOBAIS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES e CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I, uma vez que tais fundos estão relacionados com renda variável, não fazendo sentido no atual momento da macroeconomia global manter recursos do IPREM CAIEIRAS em fundo deste tipo, em detrimento de outros que podem acompanhar a inflação e taxa Selic. Ciência do relatório trimestral do Fundo Brazilian Graveyard and Death Care Services FII – CARE11.

Assuntos Gerais: Rotina de atividades do comitê de investimentos. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 09/05/2025 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Abril/2025

Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Maio2025

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 09/05/2025 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de abril/2025, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, maio/2025, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 269ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 18 e 19 de março de 2025, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, consequentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo permanece desafiador em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente pela incerteza acerca de sua política comercial e de seus efeitos. Esse contexto tem gerado ainda mais dúvidas sobre os ritmos da desaceleração, da desinflação e, consequentemente, sobre a postura do Fed e acerca do ritmo de crescimento nos demais países. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. O Comitê avalia que o cenário externo segue exigindo cautela por parte de países emergentes.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado dinamismo, ainda que sinais sugiram uma incipiente moderação no crescimento. A inflação cheia e as medidas subjacentes mantiveram-se acima da meta para a inflação e novamente apresentaram elevação nas divulgações mais recentes.

As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus elevaram-se de forma relevante e situam-se em 5,7% e 4,5%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o terceiro trimestre de 2026, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 3,9% no cenário de referência (Tabela 1).

Persiste uma assimetria altista no balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) impactos sobre o cenário de inflação de uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada; e (ii) um cenário menos inflacionário para economias emergentes decorrente de choques sobre o comércio internacional e sobre as condições financeiras globais.

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Maio2025

O Comitê segue acompanhando com atenção como os desenvolvimentos da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. A percepção dos agentes econômicos sobre o regime fiscal e a sustentabilidade da dívida segue impactando, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes.

O cenário mais recente é marcado por desancoragem adicional das expectativas de inflação, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho, o que exige uma política monetária mais contracionista.

O Copom então decidiu elevar a taxa básica de juros em 1,00 ponto percentual, para 14,25% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, da elevada incerteza e das defasagens inerentes ao ciclo de aperto monetário em curso, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de menor magnitude na próxima reunião. Para além da próxima reunião, o Comitê reforça que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de aumentos da taxa selic na ordem de 0,5% a 1,00% a depender das variáveis relacionadas com os índices inflacionários, conforme decidido pelo Copom em sua última reunião.

No mais, esse comitê de investimentos mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar apresentando sucessivos aumentos, até o final do primeiro semestre do ano corrente. Para a próxima reunião ordinária do Copom (270ª), este Comitê de Investimentos acredita na possibilidade de ocorrer uma elevação entre 0,5% a 1,0%, levando a taxa Selic para um novo patamar na ordem de 14,75% ao máximo de 15,25%. No mais, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, sobretudo, por conta do dinamismo da economia global, política fiscal nacional, dentre outros. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a captação de recursos para investimentos, com consequente redução na geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público, da mesma forma que o privado, de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ademais, o patamar da taxa Selic em 14,25%, pode ser considerado como política monetária contracionista, com reflexos nas decisões a serem tomadas pelos agentes econômicos no que se refere aos investimentos em renda fixa ou variável.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Maio2025

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Riscos persistentes de desancoragem da inflação por um período relevante, ante à política fiscal adotada pelo governo e taxa de câmbio depreciada, além da política fiscal norte-americana, dentre outros. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Guerra comercial imposta pelos Estados Unidos (tarifaço), abalando a confiança dos investidores globais; ÁSIA: Impactos no setor exportador chinês, por conta das restrições americanas; EUROPA: Inflação muito próxima ao centro da meta, o que facilitará o corte na taxa de juros pelo Banco Central.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no curto e longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional incerto quanto às políticas fiscal e econômica adotadas pelo governo norte-americano, além das políticas monetária e fiscal nacional com reflexos e consequências a ocorrerem em um horizonte de tempo considerável. No que ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, verificamos ser possível alongar esse prazo, promovendo algumas aplicações em fundos de médio e longo prazo, aumentando a diversificação em fundos dessa natureza.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função das possíveis consequências relacionadas com a condução da política fiscal e monetária americana, bem como a nacional, com reflexos negativos no valor da dívida pública nacional.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 02/05/2025 e publicado no dia de 05/05/2025, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: abril/2025 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, a APLICAÇÃO de R\$ 3.090.209,39 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o montante dos repasses e outros receitas, fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Ademais, visando alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 128.067,00 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores relacionados com o repasse da compensação previdenciária, relativa ao mês de março/2025. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este possui retorno atrelado ao índice DI de médio a longo prazo, contribuindo para o alongamento do prazo da carteira, além da diversificação dos outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, com ótima relação risco/retorno; 2) R\$ 31.894,38 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos do valor relativo ao repasse da taxa de administração de 2020 (parcela de maio/2025). A decisão de se aplicar no presente fundo está fundamentada no item 1 das aplicações financeiras; 3) R\$ 185.813,27 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos do valor referente à parcela de maio/2025 do TAC relativo à anulação do ato administrativo de compra e venda do antigo prédio sede do IPREM CAIEIRAS. A decisão de se aplicar no presente fundo está fundamentada no item 1 das aplicações financeiras; 4) R\$ 2.484.072,32 no fundo CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos do repasse das



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Maio2025

contribuições mensais previdenciárias, relativamente ao mês de competência: abril/2025. A decisão de se aplicar no presente fundo, se fundamenta no fato de que este busca retorno aderente ao índice DI, ideal em momentos de inflação alta, da forma que observamos atualmente, com risco conservador a moderado, cuja composição remonta em 100% de aplicação em títulos públicos e bom índice de sharpe e; 5) R\$ 260.362,42 no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, advindos do valor referente à distribuição de cotas do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, para fins de realocação estratégica em preservação da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS ante ao presente cenário macroeconômico, com bom índice de sharpe e de longo prazo. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 30/2025, 31/2025, 32/2025, 34/2025 e 36/2025. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de abril/2025, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4963/2021 e da Política de Investimentos/2025 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de realocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: maio/2025, a saber: 1) R\$ 260.362,42 do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, para fins de realocação estratégica de sua distribuição de cotas no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL, visando superar o CDI no longo prazo e; 2) R\$ 1.710.434,50 do fundo CAIXA BRASIL IRFM-1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, para fins de quitação da folha de pagamento relativamente ao mês de competência: maio/2025, além de outros compromissos assumidos por esta unidade gestora. O resgate foi efetuado deste fundo, uma vez que o índice Anbima não está tão atraente no momento. Vide APRs: 33/2025 e 35/2025. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco (Índice de sharpe). No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a política tarifária imposta pelo governo norte americano, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,26% a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de renda variável e renda fixa de longuíssimo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo “GESTÃO DURATION”, “CURTO PRAZO” e “AÇÕES”, sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Maio2025

macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2025, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,79% ao final do exercício financeiro de 2025, sendo 5,53% referentes ao IPCA/2025, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,26% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de abril/2025 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de desinvestimento de quaisquer dos fundos que compõem a carteira de investimentos dessa unidade gestora.

Assuntos Gerais: Pró Gestão, CRP. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/06/2025 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Junho/2025

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/06/2025 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de maio/2025, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, junho/2025, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 270ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 06 e 07 de maio de 2025, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo mostra-se adverso e particularmente incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente acerca de sua política comercial e de seus efeitos. A política comercial alimenta incertezas sobre a economia global, notadamente acerca da magnitude da desaceleração econômica e sobre o efeito heterogêneo no cenário inflacionário entre os países, com repercussões relevantes sobre a condução da política monetária. Além disso, o comportamento e a volatilidade de diferentes classes de ativos também têm sido afetados, com fortes reflexos nas condições financeiras globais. Tal cenário segue exigindo cautela por parte de países emergentes em ambiente de maior tensão geopolítica.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho ainda tem apresentado dinamismo, mas observa-se uma incipiente moderação no crescimento. Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes mantiveram-se acima da meta para a inflação.

As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus permanecem em valores acima da meta, situando-se em 5,5% e 4,5%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o ano de 2026, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 3,6% no cenário de referência (Tabela 1).

Os riscos para a inflação, tanto de alta quanto de baixa, estão mais elevados do que o usual. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Junho/2025

desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das *commodities* com efeitos desinflacionários.

A conjuntura externa, em particular os desenvolvimentos da política comercial norte-americana, e a conjuntura doméstica, em particular a política fiscal, têm impactado os preços de ativos e as expectativas dos agentes. O Comitê segue acompanhando com atenção como os desenvolvimentos da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. O cenário segue sendo marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. Tal cenário prescreve uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período prolongado para assegurar a convergência da inflação à meta.

O Copom decidiu elevar a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, para 14,75% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

Para a próxima reunião, o cenário de elevada incerteza, aliado ao estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos acumulados ainda por serem observados, demanda cautela adicional na atuação da política monetária e flexibilidade para incorporar os dados que impactem a dinâmica de inflação.

O Comitê se manterá vigilante e a calibragem do aperto monetário apropriado seguirá guiada pelo objetivo de trazer a inflação à meta no horizonte relevante e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de aumentos da taxa selic na ordem de 0,5% a 1,00% a depender das variáveis relacionadas com os índices inflacionários, conforme decidido pelo Copom em sua última reunião.

No mais, esse comitê de investimentos mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar apresentando sucessivos aumentos, até o final do primeiro semestre do ano corrente. Para a próxima reunião ordinária do Copom (271ª), este Comitê de Investimentos acredita na possibilidade de ocorrer uma elevação entre 0,5% a 1,0%, levando a taxa Selic para um novo patamar na ordem de 15,25% ao máximo de 16,25%. No mais, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, sobretudo, por conta do dinamismo da economia global, política fiscal nacional, dentre outros. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a captação de recursos para investimentos, com consequente redução na geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público, da mesma forma que

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Junho/2025

o privado, de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ademais, o patamar da taxa Selic em 14,75%, pode ser considerado como política monetária contracionista, com reflexos nas decisões a serem tomadas pelos agentes econômicos no que se refere aos investimentos em renda fixa ou variável.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Riscos persistentes de desancoragem da inflação por um período relevante, ante à política fiscal adotada pelo governo e taxa de câmbio depreciada, além da política fiscal norte-americana, dentre outros. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Guerra comercial imposta pelos Estados Unidos (tarifaço), abalando a confiança dos investidores globais, com trégua de 90 dias entre Estados Unidos e China; ÁSIA: Acordo com Estados Unidos, temporariamente, a respeito de alguns produtos; EUROPA: Diversificação do portfólio de produtos na busca por outros parceiros comerciais, em detrimento de ativos norte-americanos.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no curto e longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, incerto quanto às políticas fiscal e econômica adotadas pelo governo norte-americano, além das políticas monetária e fiscal nacional com reflexos e consequências a ocorrerem em um horizonte de tempo considerável. No que ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, verificamos ser possível alongar esse prazo, promovendo algumas aplicações em fundos de médio e longo prazo, aumentando a diversificação em fundos dessa natureza.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função das possíveis consequências relacionadas com a condução da política fiscal e monetária americana, bem como a nacional, com reflexos negativos no valor da dívida pública nacional.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 06/06/2025 e publicado no dia de 09/06/2025, além do relatório intitulado "panoramas", publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: maio/2025 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, a APLICAÇÃO de R\$ 2.983.493,38 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o montante dos repasses e outros receitas, fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Ademais, visando alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 32.953,60 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, advindos dos valores relacionados com o repasse da taxa de administração de 2020 (parcela de junho/2025). A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este possui retorno atrelado ao índice DI de médio a longo prazo, contribuindo para o alongamento do prazo da carteira, além da diversificação dos outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, com ótima relação risco/retorno; 2) R\$ 187.920,83 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, advindos do valor relativo à parcela de junho/2025, referente ao TAC firmado entre o IPREM e a MUNICIPALIDADE visando a recomposição dos valores relacionados com a anulação do ato de compra e

venda do imóvel referente à antiga sede do IPREM CAIEIRAS. A decisão de se aplicar no presente fundo está fundamentada no item 1 das aplicações financeiras e; 3) R\$ 2.762.618,95 no fundo CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA. A decisão de se aplicar no presente fundo se refere ao fato de que este aplica seus recursos 100% em títulos públicos federais, prefixados em DI/IPCA, garantindo um retorno considerável, ante à taxa Selic atual, tal qual o índice inflacionário, além de ser de baixo risco e de longo prazo, ideal para resguardar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS ante às atuais variáveis relacionadas com o mercado de capitais. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 37/2025, 38/2025 e 40/2025. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de abril/2025, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4963/2021 e da Política de Investimentos/2025 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no [link](#) de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação do seguinte RESGATE financeiro, para fins de quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: junho/2025, a saber: 1) R\$ 1.727.728,73 do fundo CAIXA BRASIL IRFM-1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, para fins de quitação da folha de pagamento relativamente ao mês de competência: junho/2025, além de outros compromissos assumidos por esta unidade gestora. O resgate foi efetuado deste fundo, uma vez que o índice Anbima não está tão atraente no momento. Vide APR: 39/2025. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco (Índice de sharpe). No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função, principalmente, das questões que envolvem a política tarifária imposta pelo governo norte americano, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,26% a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de renda variável e renda fixa de longuíssimo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo “GESTÃO DURATION”, “CURTO PRAZO” e “AÇÕES”, sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2025, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,70% ao final do exercício financeiro de 2025, sendo 5,44% referentes ao IPCA/2025, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,26% projetados em seu cálculo atuarial.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Junho/2025

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de maio/2025 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de desinvestimento total de quaisquer dos fundos que compõem a carteira de investimentos dessa unidade gestora.

Assuntos Gerais: Taxa de Administração, COMPREV. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 08/07/2025 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 08/07/2025 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de junho/2025, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, julho/2025, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 271ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 17 e 18 de junho de 2025, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo mantém-se adverso e particularmente incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente acerca de suas políticas comercial e fiscal e de seus respectivos efeitos. Além disso, o comportamento e a volatilidade de diferentes classes de ativos também têm sido afetados, com reflexos nas condições financeiras globais. Tal cenário segue exigindo cautela por parte de países emergentes em ambiente de acirramento da tensão geopolítica.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho ainda tem apresentado algum dinamismo, mas observa-se certa moderação no crescimento. Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes mantiveram-se acima da meta para a inflação.

As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus permanecem em valores acima da meta, situando-se em 5,2% e 4,5%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o ano de 2026, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 3,6% no cenário de referência (Tabela 1).

Os riscos para a inflação, tanto de alta quanto de baixa, seguem mais elevados do que o usual. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das *commodities* com efeitos desinflacionários.

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Julho/2025

O Comitê segue acompanhando com atenção como os desenvolvimentos da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. O cenário segue sendo marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. Para assegurar a convergência da inflação à meta em ambiente de expectativas desancoradas, exige-se uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado.

O Copom decidiu elevar a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 15,00% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

Em se confirmando o cenário esperado, o Comitê antecipa uma interrupção no ciclo de alta de juros para examinar os impactos acumulados do ajuste já realizado, ainda por serem observados, e então avaliar se o nível corrente da taxa de juros, considerando a sua manutenção por período bastante prolongado, é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em prosseguir no ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de aumentos da taxa selic na ordem de 0,5% a 1,00% a depender das variáveis relacionadas com os índices inflacionários. No caso atual, o aumento se deu em uma ordem menor que o esperado, sendo 0,25%.

No mais, fundamentando-se nos termos contido na ata, relativa à última reunião dos membros do COPOM (271ª), esse comitê de investimentos, entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar estabilizados até o final do ano corrente, na casa de 15% a.a.

Em continuidade, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, sobretudo, por conta do dinamismo da economia global, política fiscal nacional e cenário externo adverso, pelos motivos anteriormente retratados. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a captação de recursos para investimentos, com consequente redução na geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público, da mesma forma que o privado, de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ademais, o patamar da taxa Selic em 15,00% a.a., pode ser considerado como política monetária contracionista, com reflexos nas decisões a serem tomadas pelos agentes econômicos, no que se refere à questão de seus investimentos.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Riscos persistentes de desancoragem da inflação por um período relevante, ante à política fiscal adotada pelo governo, política econômica e comercial adotada pelo governo norte-americano e taxa de

câmbio depreciada, Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Guerra comercial imposta pelos Estados Unidos (tarifaço), abalando a confiança dos investidores globais; ÁSIA: Apesar das tensões geopolíticas, China prevê crescimento de 4,5% a.a., pautado em manufatura e redirecionamento de exportações; EUROPA: Inflação estabilizada próxima à meta de 2%, com possibilidade de mais cortes pelo Banco Central europeu.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no curto e longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, incerto quanto às políticas fiscal e econômica adotadas pelo governo norte-americano, com o acirramento das tensões geopolíticas, além das políticas monetária e fiscal nacional com reflexos e consequências a ocorrerem em um horizonte de tempo considerável. No que tange ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, verificamos ser possível alongar esse prazo, promovendo algumas aplicações em fundos de médio e longo prazo, aumentando a diversificação em fundos dessa natureza, em detrimento de fundos de curto prazo, em especial o CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função das possíveis consequências relacionadas com a condução da política fiscal e monetária americana, bem como a nacional, com reflexos negativos no valor da dívida pública nacional.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 04/07/2025 e publicado no dia de 07/07/2025, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: JUNHO/2025 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, a APLICAÇÃO de R\$ 3.173.184,31 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o montante dos repasses, outras fontes de receita, fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Ademais, visando alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 32.684,87 no fundo CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores relacionados com o repasse da taxa de administração de 2020 (parcela de julho/2025). A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este possui retorno atrelado ao índice DI de médio a longo prazo, contribuindo para o alongamento do prazo da carteira, além da diversificação dos outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, com ótima relação risco/retorno; 2) R\$ 189.818,23 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos do valor relativo à parcela de julho/2025, referente ao TAC firmado entre o IPREM e a MUNICIPALIDADE visando a recomposição dos valores relacionados com a anulação do ato de compra e venda do imóvel referente à antiga sede do IPREM CAIEIRAS. A decisão de se aplicar no presente fundo está fundamentada no item 1 das aplicações financeiras e; 3) R\$ 2.950.681,21 no fundo BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI. A decisão de se aplicar no presente fundo se refere ao fato de que este além de ser considerado um fundo conservador atrelado ao CDI, possui risco de grau baixo e bom índice de sharpe. Todas essas aplicações se

encontram detalhadas nas APR's: 42/2025, 43/2025 e 47/2025. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de junho/2025, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4963/2021 e da Política de Investimentos/2025 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico, além do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: julho/2025, a saber: 1) R\$ 111.425,36 do fundo CAIXA BRASIL IRFM-1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, para fins de quitação da folha de pagamento relativamente ao mês de competência: julho/2025, além de outros compromissos assumidos por esta unidade gestora. O resgate foi efetuado deste fundo, uma vez que o índice Anbima não está tão atraente no momento, em comparação como os outros fundos existentes na carteira de investimentos desta unidade gestora; 2) R\$ 27.990,66 do fundo CAIXA BRASIL IRFM-1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, para fins de pagamento relacionados com a extinção da verba remuneratória de nível universitário, por meio de ADIN, pelos motivos ora fundamentados no item 1 dos resgates financeiros e; 3) R\$ 1.767.795,96 do fundo CAIXA BRASIL IRFM-1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, para fins de quitação da folha de pagamento relativamente ao mês de competência: julho/2025, além de outros compromissos assumidos por esta unidade gestora. O resgate foi efetuado deste fundo, uma vez que o índice Anbima não está tão atraente no momento, em comparação como os outros fundos existentes na carteira de investimentos desta unidade gestora, conforme já explanado no item 1 dos resgates financeiros. Vide APRs: 41/2025, 44/2025, 45/2025 e 46/2025. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco (Índice de sharpe). No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função, principalmente, das questões que envolvem a política tarifária imposta pelo governo norte americano, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,26% a.a., sobretudo, porque o momento atual pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de renda variável e renda fixa de longuíssimo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo “GESTÃO DURATION”, “CURTO PRAZO” e “AÇÕES”, sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2025, conforme

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Julho/2025

indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,44% ao final do exercício financeiro de 2025, sendo 5,18% referentes ao IPCA/2025, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,26% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de junho/2025 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de desinvestimento total de quaisquer dos fundos que compõem a carteira de investimentos dessa unidade gestora. Ciência do Parecer técnico da Crédito e Mercado AGC_BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11_a ser realizada em 03.07.2025 bem como a manifestação do voto enviada em 01/07/2025.

Assuntos Gerais: Balança comercial (Taxa de Câmbio), Certificação exigida para membros do Comitê de Investimentos. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 08/08/2025 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Agosto/2025

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 08/08/2025 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de julho/2025, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, agosto/2025, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 272ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 29 e 30 de julho de 2025, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo está mais adverso e incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente acerca de suas políticas comercial e fiscal e de seus respectivos efeitos. Conseqüentemente, o comportamento e a volatilidade de diferentes classes de ativos têm sido afetados, com reflexos nas condições financeiras globais. Tal cenário exige particular cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado por tensão geopolítica.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica tem apresentado, conforme esperado, certa moderação no crescimento, mas o mercado de trabalho ainda mostra dinamismo. Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes mantiveram-se acima da meta para a inflação.

As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus permanecem em valores acima da meta, situando-se em 5,1% e 4,4%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o primeiro trimestre de 2027, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 3,4% no cenário de referência (Tabela 1).

Os riscos para a inflação, tanto de alta quanto de baixa, seguem mais elevados do que o usual. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das *commodities* com efeitos desinflacionários.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Agosto/2025

O Comitê tem acompanhado, com particular atenção, os anúncios referentes à imposição pelos EUA de tarifas comerciais ao Brasil, reforçando a postura de cautela em cenário de maior incerteza. Além disso, segue acompanhando como os desenvolvimentos da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. O cenário segue sendo marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. Para assegurar a convergência da inflação à meta em ambiente de expectativas desancoradas, exige-se uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado.

O Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 15,00% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

O cenário atual, marcado por elevada incerteza, exige cautela na condução da política monetária. Em se confirmando o cenário esperado, o Comitê antecipa uma continuação na interrupção no ciclo de alta de juros para examinar os impactos acumulados do ajuste já realizado, ainda por serem observados, e então avaliar se o nível corrente da taxa de juros, considerando a sua manutenção por período bastante prolongado, é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar estabilizados até o final do ano corrente, na casa de 15% a.a.

Em continuidade, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, sobretudo, por conta do dinamismo da economia global, política fiscal nacional e cenário externo cada vez mais adverso e incerto, pelos motivos anteriormente retratados. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a captação de recursos para investimentos, com consequente redução na geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público, da mesma forma que o privado, de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ademais, o patamar da taxa Selic em 15,00% a.a., pode ser considerado como política monetária contracionista, com reflexos nas decisões a serem tomadas pelos agentes econômicos, no que se refere à questão de seus investimentos.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Riscos persistentes de desancoragem da inflação por um período relevante, ante à política fiscal adotada pelo governo, política econômica e comercial adotada pelo governo norte-americano e taxa de câmbio depreciada, Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Manutenção da guerra comercial imposta pelos Estados Unidos (tarifaço), abalando a confiança dos investidores globais; ÁSIA: Apesar das tensões geopolíticas, China prevê crescimento de 4,5% a.a., pautado em



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Agosto/2025

manufatura e redirecionamento de exportações; EUROPA: Inflação estabilizada próxima à meta de 2%, com possibilidade de mais cortes pelo Banco Central europeu.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no curto e longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, incerto quanto às políticas fiscal e econômica adotadas pelo governo norte-americano, com o acirramento das tensões geopolíticas, além das políticas monetária e fiscal nacional com reflexos e consequências a ocorrerem em um horizonte de tempo considerável. No que tange ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, verificamos ser realocar estrategicamente, fundos que possuem um horizonte de médio e longo prazo, aumentando a diversificação em fundos dessa natureza, em detrimento de fundos de curto prazo, em especial o CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função das possíveis consequências relacionadas com a condução da política fiscal e monetária americana, bem como a nacional, com reflexos negativos no valor da dívida pública nacional.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 01/08/2025 e publicado no dia de 04/08/2025, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: julho/2025 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, a APLICAÇÃO de R\$ 4.569.255,72 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o montante dos repasses, outras fontes de receita, fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Ademais, visando alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 2.794.700,69 no fundo BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI, advindos dos valores relacionados com o repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência: julho/2025. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este busca acompanhar as variações do índice DI, investindo majoritariamente em títulos públicos federais de baixo risco, altamente conservador, interessante para resguardar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS no presente exercício em busca de sua meta atuarial; 2) R\$ 33.057,35 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA, por aplicar majoritariamente seus recursos em títulos públicos federais, com risco moderado, ideal para aplicações em momento de alta adversidade e incertezas, conforme observamos no presente momento; 3) R\$ 1.098.616,19 no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, tendo em vista que esse fundo busca superar o índice DI, no longo prazo, ideal para aplicação no presente momento, tendo em vista a alta da taxa Selic e consequentemente do DI; 4) R\$ 136.233,55 no fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA, o qual busca superar a taxa de inflação IPCA no longo prazo, ideal no presente momento, tendo em vista a inflação esperada no presente exercício, sempre em busca da meta atuarial, com risco moderado e boa relação



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Agosto/2025

risco/retorno e; 5) R\$ 314.959,69 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA, pelos mesmos fundamentos apresentados no item 2 das aplicações financeiras. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 48/2025, 53/2025, 54/2025, 55/2025 e 56/2025. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de julho/2025, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4963/2021 e da Política de Investimentos/2025 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico, além do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de realocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: agosto/2025, a saber: 1) R\$ 1.748.968,15 do fundo CAIXA BRASIL IRFM-1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, para fins de quitação da folha de pagamento relativamente ao mês de competência: agosto/2025, além de outros compromissos assumidos por esta unidade gestora. O resgate foi efetuado deste fundo, uma vez que o índice Anbima não está tão atraente no momento, em comparação como os outros fundos existentes na carteira de investimentos desta unidade gestora; 2) R\$ 962.240,99 do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, para fins de realocação estratégica, ante à distribuição de suas cotas. Tal valor foi realocado para o fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL, tendo em vista que esse fundo busca superar o índice DI, no longo prazo, ideal para aplicação no presente momento, tendo em vista a alta da taxa Selic e consequentemente do DI, com risco baixo a moderado no médio e longo prazo na busca de se alcançar a meta atuarial do IPREM CAIEIRAS; 3) R\$ 136.375,20 do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, advindo da distribuição de suas cotas e visando melhor alcance da meta atuarial, de forma prudente, tais valores foram realocados no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL, pela fundamentação apresentada no item 02 dos resgates financeiros; 4) R\$ 136.233,55 do fundo BRADESCO ESTRATÉGIA XXVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, por conta da distribuição de suas cotas, sendo realocado estrategicamente para o fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA, visando o melhor alcance da meta atuarial, uma vez que o este busca superar a inflação no longo prazo, que segundo os analistas de mercado as taxas inflacionárias tendem a se manterem alta num período prolongado com baixo risco e volatilidade moderada e; 5) R\$ 314.959,689 do fundo CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FI RENDA FIXA, para fins de realocação estratégica no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA, por conta de distribuição de cotas, tendo em vista que esse fundo se apresenta mais interessante para garantir o retorno dos investimentos buscados por esta unidade gestora, buscando subíndices da ANBIMA, com melhor risco/retorno. resgates financeiros e; 3) R\$ 1.767.795,96 do fundo CAIXA BRASIL IRFM-1 TÍTULOS. Vide APRs: 49/2025, 50/2025, 51/2025, 52/2025 e 57/2025. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco (Índice de sharpe). No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função, principalmente, das questões que envolvem a política tarifária



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Agosto/2025

imposta pelo governo norte americano, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,26% a.a., sobretudo, porque o momento atual pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de renda variável e renda fixa de longuíssimo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "CURTO PRAZO" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2025, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,33% ao final do exercício financeiro de 2025, sendo 5,07% referentes ao IPCA/2025, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,26% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de julho/2025 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de desinvestimento total de quaisquer dos fundos que compõem a carteira de investimentos dessa unidade gestora.

Assuntos Gerais: Índice de sharpe, Pró-Gestão. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 05/09/2025 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Setembro/2025

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 05/09/2025 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de agosto/2025, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, setembro/2025, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 272ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 29 e 30 de julho de 2025, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo está mais adverso e incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente acerca de suas políticas comercial e fiscal e de seus respectivos efeitos. Conseqüentemente, o comportamento e a volatilidade de diferentes classes de ativos têm sido afetados, com reflexos nas condições financeiras globais. Tal cenário exige particular cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado por tensão geopolítica.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica tem apresentado, conforme esperado, certa moderação no crescimento, mas o mercado de trabalho ainda mostra dinamismo. Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes mantiveram-se acima da meta para a inflação.

As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus permanecem em valores acima da meta, situando-se em 5,1% e 4,4%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o primeiro trimestre de 2027, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 3,4% no cenário de referência (Tabela 1).

Os riscos para a inflação, tanto de alta quanto de baixa, seguem mais elevados do que o usual. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das *commodities* com efeitos desinflacionários.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Setembro/2025

O Comitê tem acompanhado, com particular atenção, os anúncios referentes à imposição pelos EUA de tarifas comerciais ao Brasil, reforçando a postura de cautela em cenário de maior incerteza. Além disso, segue acompanhando como os desenvolvimentos da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. O cenário segue sendo marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. Para assegurar a convergência da inflação à meta em ambiente de expectativas desancoradas, exige-se uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado.

O Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 15,00% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

O cenário atual, marcado por elevada incerteza, exige cautela na condução da política monetária. Em se confirmando o cenário esperado, o Comitê antecipa uma continuação na interrupção no ciclo de alta de juros para examinar os impactos acumulados do ajuste já realizado, ainda por serem observados, e então avaliar se o nível corrente da taxa de juros, considerando a sua manutenção por período bastante prolongado, é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar estabilizados até o final do ano corrente, na casa de 15% a.a.

Em continuidade, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, sobretudo, por conta do dinamismo da economia global, política fiscal nacional e cenário externo cada vez mais adverso e incerto, pelos motivos anteriormente retratados. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a captação de recursos para investimentos, com consequente redução na geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público, da mesma forma que o privado, de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ademais, o patamar da taxa Selic em 15,00% a.a., pode ser considerado como política monetária contracionista, com reflexos nas decisões a serem tomadas pelos agentes econômicos, no que se refere à questão de seus investimentos.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Riscos persistentes de desancoragem da inflação por um período relevante, ante à política fiscal adotada pelo governo, política econômica e comercial adotada pelo governo norte-americano e taxa de câmbio depreciada. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Manutenção da guerra comercial imposta pelos Estados Unidos (tarifaço), abalando a confiança dos investidores globais, porém, todos observando os próximos passos do FED, ante à pressões para reduções da



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Setembro/2025

taxa de juros; ÁSIA: China segue com o melhor ranking mundial de crescimento de PIB, da mesma forma que os Estados Unidos; EUROPA: Crescimento do PIB, com enfoque na atividade empresarial.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no curto e longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, incerto quanto às políticas fiscal e econômica adotadas pelo governo norte-americano, com o acirramento das tensões geopolíticas, além das políticas monetária e fiscal nacional com reflexos e consequências a ocorrerem em um horizonte de tempo considerável. No que tange ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, verificamos ser realocar estrategicamente, fundos que possuem um horizonte de médio e longo prazo, aumentando a diversificação em fundos dessa natureza.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função das possíveis consequências relacionadas com a condução da política fiscal e monetária americana, bem como a nacional, com reflexos negativos no valor da dívida pública nacional.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 29/08/2025 e publicado no dia de 01/09/2025, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: agosto/2025 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, a APLICAÇÃO de R\$ 8.007.342,92 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o montante dos repasses, outras fontes de receita, fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Ademais, visando alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 125.564,15 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores relacionados com a compensação previdenciária – COMPREV – parcela de julho/2025. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este possui retorno atrelado ao índice DI de médio a longo prazo, contribuindo para o alongamento do prazo da carteira, além da diversificação dos outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, com ótima relação risco/retorno; 2) R\$ 2.674.581,08 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores relacionados com o repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: agosto/2025. A decisão de se aplicar neste fundo se encontra devidamente fundamentada no item 1 das aplicações financeiras; 3) R\$ 75.677,87 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores relacionados com o repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: agosto/2025. A decisão de se aplicar neste fundo se encontra devidamente fundamentada no item 1 das aplicações financeiras; 4) R\$ 33.290,15 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores relacionados com o repasse da parcela de setembro/2025, relativa à taxa de administração de 2020. A decisão de se aplicar neste fundo se encontra devidamente fundamentada no item 1 das aplicações financeiras; 5) R\$ 4.401.928,20 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, uma



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Setembro/2025

vez que suas variáveis voltaram a se tornar interessantes no presente momento em função de se alcançar a meta atuarial do presente exercício com as cautelas de estilo; 6) R\$ 503.562,96 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, uma vez que suas variáveis voltaram a se tornar interessantes no presente momento em função de se alcançar a meta atuarial do presente exercício com as cautelas de estilo e; 7) R\$ 192.738,51 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores relacionados com o Termo de Ajustamento de Conduta, firmado entre o IPREM CAIEIRAS e a Municipalidade, visando a anulação do ato de compra e venda do prédio referente à antiga sede desta unidade gestora. A decisão de se aplicar neste fundo se encontra devidamente fundamentada no item 1 das aplicações financeiras. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 59/2025, 60/2025, 61/2025, 62/2025, 64/2025, 65/2025 e 67/2025. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de agosto/2025, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4963/2021 e da Política de Investimentos/2025 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico, além do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de realocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: setembro/2025, a saber: 1) R\$ 4.905.491,16 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP, para fins de realocação estratégica, tendo em vista que fundos de longo prazo não vêm apresentando retorno interessante no presente momento visando o alcance da meta atuarial do IPREM CAIEIRAS e; 2) R\$ 1.765.398,52 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA, para fins de quitação da folha de pagamento relativamente ao mês de competência: setembro/2025, além de outros compromissos assumidos por esta unidade gestora. Vide APRs: 63/2025 e 66/2025. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco (Índice de Sharpe). No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função, principalmente, das questões que envolvem a política tarifária imposta pelo governo norte americano, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,26% a.a., sobretudo, porque o momento atual pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de renda variável e renda fixa de longo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+O c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo “GESTÃO DURATION”, “CURTO PRAZO” e “AÇÕES”, sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Setembro/2025

investimentos dos riscos no longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2025, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,11% ao final do exercício financeiro de 2025, sendo 4,85% referentes ao IPCA/2025, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,26% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de agosto/2025 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também ser oportuno a promoção de desinvestimento total do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP, por ser de longuíssimo prazo, não interessante no presente momento visando alcançar a meta atuarial, ante às suas incertezas de retorno.

Assuntos Gerais: Controle Interno e estrutura do Comitê de Investimentos do IPREM CAIEIRAS. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/10/2025 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Outubro/2025

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/102025 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de setembro/2025, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, outubro/2025, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 273ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 16 e 17 de setembro de 2025, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo se mantém incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos. Conseqüentemente, o comportamento e a volatilidade de diferentes classes de ativos têm sido afetados, com reflexos nas condições financeiras globais. Tal cenário exige particular cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado por tensão geopolítica.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica segue apresentando, conforme esperado, certa moderação no crescimento, mas o mercado de trabalho ainda mostra dinamismo. Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes mantiveram-se acima da meta para a inflação.

As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus permanecem em valores acima da meta, situando-se em 4,8% e 4,3%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o primeiro trimestre de 2027, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 3,4% no cenário de referência (Tabela 1).

Os riscos para a inflação, tanto de alta quanto de baixa, seguem mais elevados do que o usual. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das commodities com efeitos desinflacionários.

O Comitê segue acompanhando os anúncios referentes à imposição de tarifas comerciais pelos EUA ao Brasil, e como os desenvolvimentos da política fiscal doméstica impactam a política monetária e



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Outubro/2025

os ativos financeiros, reforçando a postura de cautela em cenário de maior incerteza. O cenário segue sendo marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. Para assegurar a convergência da inflação à meta em ambiente de expectativas desancoradas, exige-se uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado.

O Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 15,00% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

O cenário atual, marcado por elevada incerteza, exige cautela na condução da política monetária. O Comitê seguirá vigilante, avaliando se a manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar estabilizados até o final do ano corrente, na casa de 15% a.a.

Em continuidade, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, sobretudo, por conta do dinamismo da economia global, política fiscal nacional e cenário externo cada vez mais adverso e incerto, pelos motivos anteriormente retratados. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a captação de recursos para investimentos, com consequente redução na geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público, da mesma forma que o privado, de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ademais, o patamar da taxa Selic em 15,00% a.a., pode ser considerado como política monetária contracionista, com reflexos nas decisões a serem tomadas pelos agentes econômicos, no que se refere à questão de seus investimentos.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Riscos persistentes de desancoragem da inflação por um período relevante, ante à política fiscal adotada pelo governo, política econômica e comercial adotada pelo governo norte-americano e taxa de câmbio depreciada, dentre outras. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Inflação com sinais de queda. FED reduz a taxa básica da economia para 0,25% a.a., ÁSIA: China aceleração no comércio exterior; EUROPA: Melhora nas expectativas de crescimento econômico para 2025.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional,



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Outubro/2025

incerto quanto às políticas fiscal e econômica adotadas pelo governo norte-americano, com o acirramento das tensões geopolíticas, além das políticas monetária e fiscal nacional com reflexos e consequências a ocorrerem em um horizonte de tempo considerável. No que tange ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, verificamos ser realocar estrategicamente, fundos que possuem um horizonte de médio e longo prazo, aumentando a exposição em fundos dessa natureza.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função das possíveis consequências relacionadas com a condução da política fiscal e monetária americana, bem como a nacional, com reflexos negativos no valor da dívida pública nacional.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 03/10/2025 e publicado no dia de 06/10/2025, além do relatório intitulado "panoramas", publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: setembro/2025 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, a APLICAÇÃO de R\$ 3.256.492,38 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o montante dos repasses, outras fontes de receita, fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Ademais, visando alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 3.027.520,73 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores relacionados com o repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: setembro/2025. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este possui retorno atrelado ao índice DI de médio a longo prazo, contribuindo para o alongamento do prazo da carteira, além da diversificação dos outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, com ótima relação risco/retorno; 2) R\$ 33.767,34 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores relacionados com o repasse da parcela de outubro/2025, relativa à taxa de administração de 2020. A decisão de se aplicar neste fundo se encontra devidamente fundamentada no item 1 das aplicações financeiras; 3) R\$ 195.204,31 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores relacionados com o Termo de Ajustamento de Conduta, firmado entre o IPREM CAIEIRAS e a Municipalidade, visando a anulação do ato de compra e venda do prédio referente à antiga sede desta unidade gestora (parcela de outubro/2025). A decisão de se aplicar neste fundo se encontra devidamente fundamentada no item 1 das aplicações financeiras. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 69/2025, 70/2025 e 74/2025. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de setembro/2025, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4963/2021 e da Política de Investimentos/2025 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no [link](#) de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico, além do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR

a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: outubro/2025, a saber: 1) R\$ 125.006,28 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA, para fins de quitação complementar da folha de pagamento, relativamente ao mês de competência: setembro/2025. A decisão de se resgatar desse fundo se fundamenta nas seguintes variáveis: subíndices Anbima com tendência de oscilações, variando conforme os cenários, especialmente no curto prazo; 2) R\$ 271.893,23 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA, para fins de quitação da folha de pagamento relativamente ao mês de competência: outubro/2025, além de outros compromissos assumidos por esta unidade gestora; 3) R\$ 217.634,41 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP, para fins de quitação da folha de pagamento relativamente ao mês de competência: outubro/2025, além de outros compromissos assumidos por esta unidade gestora e; 4) R\$ 1.250.037,62 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, para fins de quitação da folha de pagamento relativamente ao mês de competência: outubro/2025, além de outros compromissos assumidos por esta unidade gestora. Vide APRs: 68/2025, 71/2025, 72/2025 e 73/2025. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco (Índice de sharpe). No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função, principalmente, das questões que envolvem a política tarifária imposta pelo governo norte americano, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,26% a.a., sobretudo, porque o momento atual pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de renda variável e renda fixa de longuíssimo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "CURTO PRAZO" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2025, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,06% ao final do exercício financeiro de 2025, sendo 4,80% referentes ao IPCA/2025, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,26% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de setembro/2025 até a presente data.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Outubro/2025

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também ser oportuno a promoção de desinvestimento total dos seguintes fundos: CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA e CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP, para fins primordiais de ajustes pontuais na carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, visando buscar mais rentabilidade, com as cautelas de estilo.

Assuntos Gerais: Realização de ganhos e perdas para fins de resgate total de fundos de investimentos. Fiscalização do TCESP. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 07/11/2025 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 07/11/2025 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de outubro/2025, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, novembro/2025, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 273ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 16 e 17 de setembro de 2025, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, consequentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo se mantém incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos. Consequentemente, o comportamento e a volatilidade de diferentes classes de ativos têm sido afetados, com reflexos nas condições financeiras globais. Tal cenário exige particular cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado por tensão geopolítica.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica segue apresentando, conforme esperado, certa moderação no crescimento, mas o mercado de trabalho ainda mostra dinamismo. Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes mantiveram-se acima da meta para a inflação.

As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus permanecem em valores acima da meta, situando-se em 4,8% e 4,3%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o primeiro trimestre de 2027, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 3,4% no cenário de referência (Tabela 1).

Os riscos para a inflação, tanto de alta quanto de baixa, seguem mais elevados do que o usual. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das commodities com efeitos desinflacionários.

O Comitê segue acompanhando os anúncios referentes à imposição de tarifas comerciais pelos EUA ao Brasil, e como os desenvolvimentos da política fiscal doméstica impactam a política monetária e os ativos financeiros, reforçando a postura de cautela em cenário de maior incerteza. O cenário

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Novembro/2025

segue sendo marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. Para assegurar a convergência da inflação à meta em ambiente de expectativas desancoradas, exige-se uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado.

O Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 15,00% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

O cenário atual, marcado por elevada incerteza, exige cautela na condução da política monetária. O Comitê seguirá vigilante, avaliando se a manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar estabilizados até o final do ano corrente, na casa de 15% a.a.

Em continuidade, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, sobretudo, por conta do dinamismo da economia global, política fiscal nacional e cenário externo cada vez mais adverso e incerto, pelos motivos anteriormente retratados. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a captação de recursos para investimentos, com consequente redução na geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público, da mesma forma que o privado, de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ademais, o patamar da taxa Selic em 15,00% a.a., pode ser considerado como política monetária contracionista, com reflexos nas decisões a serem tomadas pelos agentes econômicos, no que se refere à questão de seus investimentos.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Riscos persistentes de desancoragem da inflação por um período relevante, ante à política fiscal adotada pelo governo, política econômica e comercial adotada pelo governo norte-americano e taxa de câmbio depreciada, dentre outras. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Corte de juros da taxa básica da economia, por parte do FED, mesmo com inflação acima da meta; ÁSIA: China observou uma desaceleração do consumo e de sua economia; EUROPA: Crescimento moderado do PIB em outubro/2025.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, incerto quanto às políticas fiscal e econômica adotadas pelo governo norte-americano, com o acirramento das tensões geopolíticas, além das políticas monetária e fiscal nacional com reflexos e consequências a ocorrerem em um horizonte de tempo considerável. No que tange ao prazo de

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Novembro/2025

exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, verificamos ser realocar estrategicamente, fundos que possuem um horizonte de médio e longo prazo, aumentando a exposição em fundos dessa natureza.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função das possíveis consequências relacionadas com a condução da política fiscal e monetária americana, bem como a nacional, com reflexos negativos no valor da dívida pública nacional.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 31/10/2025 e publicado no dia de 03/11/2025, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: outubro/2025 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, a APLICAÇÃO de R\$ 15.222.245,81 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o montante dos repasses, outras fontes de receita, fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Ademais, visando alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 34.081,34 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores relacionados com o repasse da parcela de novembro/2025, relativa à taxa de administração de 2020. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este possui retorno atrelado ao índice DI de médio a longo prazo, um retorno e prazo interessante, além da diversificação dos outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS (rebalanceamento) e boa relação risco/retorno; 2) R\$ 5.000.000,00 no fundo BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI, advindos dos valores resgatados do fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA, visando a maior previsibilidade, com alinhamento ao CDI, sobretudo, por conta da taxa Selic em alto patamar, além de menor volatilidade e ótima relação risco/retorno; 3) R\$ 7.000.000,00 no fundo BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, advindos dos valores resgatados do fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIC CIC RENDA FIXA, visando a maior previsibilidade de tal fundo, melhora da liquidez e segurança, aproveitando o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, além de ótima relação risco/retorno, com foco total no CDI (taxa Selic alta); 4) R\$ 3.028.031,21 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP, advindos dos valores relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, referente ao mês de competência: outubro/2025. A decisão de se aplicar no presente fundo se refere ao fato de que o IPREM CAIEIRAS visa alcançar rentabilidade alinhada a juros altos com baixo risco de mercado no curto prazo, além da baixa volatilidade, por conta do patamar atual em que se encontra a taxa Selic e relação risco/retorno interessante; 5) 263.391,36 no fundo BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, pelas fundamentações ora expostas no item 3 das aplicações financeiras, advindos da distribuição de cotas do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO e; 6) R\$ 196.741,90 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP, advindos dos valores relacionados com o Termo de Ajustamento de Conduta, firmado entre o IPREM CAIEIRAS e a Municipalidade, visando a anulação do ato

de compra e venda do prédio referente à antiga sede desta unidade gestora (parcela de novembro/2025). A decisão de se aplicar no presente fundo se encontra fundamentada no item 04 das aplicações financeiras. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 76/2025, 78/2025, 80/2025, 83/2025, 84/2025 e 86/2025. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de outubro/2025, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4963/2021 e da Política de Investimentos/2025 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico, além do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de realocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: novembro/2025, a saber: 1) R\$ 5.000.000,00 do fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA, para fins de realocação estratégica no fundo BRADESCO PREMIUM REFERENCIADO DI, visando a maior previsibilidade, alinhamento com o CDI ante ao patamar atual em que se encontra a taxa Selic (15%), menor volatilidade e baixo grau de riscos, uma vez que o BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA MISTURA TÍTULOS DE DIFERENTES CARACTERÍSTICAS; 2) R\$ 7.000.000,00 do fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, para fins de realocação estratégica no fundo BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI, para maior previsibilidade, liquidez e segurança, aproveitando o patamar contracionista em que se encontra a taxa Selic (15%), com foco total no CDI, uma vez que o fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA é muito dinâmico e oscila bastante; 3) R\$ 122.630,21 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, para fins de quitação da folha de pagamento desta unidade gestora, relativamente ao mês de competência: novembro/2025. A decisão de se resgatar do presente fundo, se dá por mero rebalanceamento da carteira de investimentos desta unidade gestora; 4) R\$ 7.981,31 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, para fins de honrar com a quitação da folha de pagamento desta unidade gestora, relativamente ao mês de competência: novembro/2025, pelos mesmos fundamentos do item 03 dos resgates financeiros; 5) R\$ 263.391,36 do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA IF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, por conta da distribuição de suas cotas e para fins de realocação estratégica no fundo BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI, por conta de acompanhar o índice DI, ante ao patamar elevado em que se encontra a taxa Selic (15%), buscando maior previsibilidade, segurança, tendo em vista que o BB VÉRTICE 2027, oscila bastante e; 6) R\$ 1.813.468,97 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, para fins de honrar compromissos assumidos pelo IPREM CAIEIRAS, além de honrar compromissos relacionados com a folha de pagamento desta unidade gestora no mês de novembro/2025. Vide APRs: 75/2025, 77/2025, 79/2025, 81/2025, 82/2025 e 85/2025. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco (Índice de sharpe). No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função, principalmente, das questões que envolvem a política tarifária imposta pelo governo norte americano, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por

conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,26% a.a., sobretudo, porque o momento atual pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de renda variável e renda fixa de longuíssimo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "CURTO PRAZO" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2025, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 9,81% ao final do exercício financeiro de 2025, sendo 4,55% referentes ao IPCA/2025, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,26% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de outubro/2025 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além da dinâmica dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também não ser oportuno a promoção de desinvestimento total de quaisquer dos fundos que compõem a carteira de investimentos desta unidade gestora. Pedido de Troca de Administrador de Fundo de Investimento - BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11 através de e-mail.

Assuntos Gerais: Certificação para membros do Comitê de Investimentos, CRP. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/12/2025 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Dezembro/2025

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/12/2025 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de novembro/2025, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, dezembro/2025, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 275ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 09 e 10 de dezembro de 2025, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, consequentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo ainda se mantém incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, com reflexos nas condições financeiras globais. Tal cenário exige cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado por tensão geopolítica.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores segue apresentando, conforme esperado, trajetória de moderação no crescimento da atividade econômica, como observado na última divulgação do PIB, enquanto o mercado de trabalho mostra resiliência. Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes seguiram apresentando algum arrefecimento, mas mantiveram-se acima da meta para a inflação.

As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus permanecem em valores acima da meta, situando-se em 4,4% e 4,2%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o segundo trimestre de 2027, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 3,2% no cenário de referência (Tabela 1).

Os riscos para a inflação, tanto de alta quanto de baixa, seguem mais elevados do que o usual. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das *commodities* com efeitos desinflacionários.

O Comitê segue acompanhando os anúncios referentes à imposição de tarifas comerciais pelos EUA ao Brasil, e como os desenvolvimentos da política fiscal doméstica impactam a política monetária e



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Dezembro/2025

os ativos financeiros, reforçando a postura de cautela em cenário de maior incerteza. O cenário segue sendo marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. Para assegurar a convergência da inflação à meta em ambiente de expectativas desancoradas, exige-se uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado.

O Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 15,00% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

O cenário atual, marcado por elevada incerteza, exige cautela na condução da política monetária. O Comitê avalia que a estratégia em curso, de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado, é adequada para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que, como usual, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços e a manutenção do pleno emprego, tendem a continuar estabilizados até o final do ano corrente, na casa de 15% a.a. Para 2026 se espera uma queda de taxa Selic, a ocorrer até o primeiro semestre.

Em continuidade, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, sobretudo, por conta da conjuntura econômica, do dinamismo da economia global, política fiscal nacional e cenário externo cada vez mais adverso e incerto, pelos motivos anteriormente retratados. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a captação de recursos para investimentos, com consequente redução na geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público, da mesma forma que o privado, de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ademais, o patamar da taxa Selic em 15,00% a.a., pode ser considerado como política monetária contracionista, com reflexos nas decisões a serem tomadas pelos agentes econômicos, no que se refere à questão de seus investimentos.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Riscos persistentes de desancoragem da inflação por um período relevante, ante à política fiscal adotada pelo governo, política econômica e comercial adotada pelo governo norte-americano e taxa de câmbio depreciada, dentre outras. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Postura mais cautelosa no que se refere ao corte de juros da taxa básica da economia, ante a uma inflação ainda persistente; ÁSIA: China observou uma estagnação de sua economia em novembro de 2025, principalmente no setor industrial, marcada, principalmente, pela desaceleração do consumo; EUROPA: Crescimento moderado do PIB em novembro/2025.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Dezembro/2025

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, incerto quanto às políticas fiscal e econômica adotadas pelo governo norte-americano, com o acirramento das tensões geopolíticas, além das políticas monetária e fiscal nacional com reflexos e consequências a ocorrerem em um horizonte de tempo considerável. No que tange ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, verificamos ser razoável a manutenção das ações voltadas para os fundos de médio e longo prazo que compõem a carteira de investimentos desta unidade gestora.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função das possíveis consequências relacionadas com a condução da política fiscal e monetária norte-americana, bem como a nacional, com reflexos negativos no valor da dívida pública nacional.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 05/12/2025 e publicado no dia de 08/12/2025, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: novembro/2025 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, a APLICAÇÃO de R\$ 3.215.929,91 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o montante dos repasses, outras fontes de receita, fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Ademais, visando alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 34.395,51 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores relacionados com o repasse da parcela de dezembro/2025, relativa à taxa de administração de 2020. A decisão de se aplicar no presente fundo se refere ao fato de que este busca rentabilidade totalmente alinhada ao índice DI com baixo risco de crédito, focado em títulos públicos federais, além de apresentar baixa volatilidade em cenário de juros elevados, gestão conservadora e bons índices de retorno, no médio e longo prazo; 2) R\$ 3.124.613,26 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos dos valores relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, referente ao mês de competência: novembro/2025. A decisão de se aplicar no presente fundo se encontra fundamentado no item 01 das aplicações financeiras; 3) R\$ 53.921,14 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, advindos de sobras financeiras observadas no mês de dezembro/2025. A decisão de se aplicar no presente fundo está fundamentada no item 01 das aplicações financeiras. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 87/2025, 89/2025, 92/2025 e 93/2025. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de novembro/2025, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4963/2021 e 5272/2025, além da Política de Investimentos/2025 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no [link](#) de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico, além do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR

a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de realocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: dezembro/2025, a saber: 1) R\$ 759.022,09 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, para fins de quitação da folha de pagamento desta unidade gestora, relativamente ao mês de competência: dezembro/2025 (13º salário). A decisão de se resgatar do presente fundo, se dá por mero rebalanceamento da carteira de investimentos desta unidade gestora, dando preferência a este fundo, em detrimento de outros que estão alavancando os retornos financeiros do IPREM CAIEIRAS; 2) R\$ 6.238,49 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, para fins de honrar compromissos financeiros assumidos por esta unidade gestora. A decisão de se resgatar valores desse fundo está fundamentada no item 01 dos resgates financeiros e; 3) R\$ 2.004.405,00 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, para fins de honrar compromissos financeiros referente à quitação da folha de pagamento desta unidade gestora, relativamente ao mês de competência: dezembro/2025, pelos mesmos fundamentos do item 01 dos resgates financeiros. Vide APRs: 88/2025, 90/2025 e 91/2025. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco (Índice de sharpe). No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, bem como no primeiro semestre de 2026, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função, principalmente, das questões que envolvem a política tarifária imposta pelo governo norte americano, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções, dentre outros. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,26% a.a., sobretudo, porque o momento atual pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de renda variável e renda fixa de longuíssimo prazo. **Apesar de tal dificuldade, este Comitê de Investimentos acredita que a meta atuarial será efetivada por esta unidade gestora no presente exercício.** Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo “CURTO PRAZO” e “AÇÕES”, sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2025, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 9,75% ao final do exercício financeiro de 2025, sendo 4,49% referentes ao IPCA/2025, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,26% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de novembro/2025 até a presente data.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Dezembro/2025

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além da dinâmica dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também não ser oportuno a promoção de desinvestimento total de quaisquer dos fundos que compõem a carteira de investimentos desta unidade gestora.

Assuntos Gerais: Pagamentos a serem efetivados ao término do presente exercício e restos a pagar. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 09/01/2026 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:_____

ROBERTA SELLMER BERTOLO:_____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI:_____